

PEDAÇOS

Onde estão as partes de meu corpo
 que eu andei espalhando pelo mundo?
 Onde estão as unhas que cortei na Itália,
 o esperma que deixei na França,
 o cabelo cortado na Holanda,
 o sangue que jorrou de meu dedo em Nova York?

Onde estão minhas fezes desgarradas em tantos rios que
 cortam cinco continentes,
 e a urina que regou as plantas e correu cimento adentro?
 E o cuspe, que cuspi na solidão alhures?
 Onde estarão as células que perdi num arranhão alhures?

As pequenas coisas saídas no meu corpo, geradas por mim,
 e que no entanto jamais verei.
 E caso ~~nã~~ as veja, ~~nã~~ reconhecerei a química de meu corpo.
 Mas elas me dão uma agradável sensação de onipresença,
 de que eu sou um pouco dos lugares onde andei,
 e elas se reunirão um dia a mim, numa massa só,
 e me formarão novamente um dia.
 Porisso semeei em vários lugares da terra.
 Porque não sei onde irei renascer um dia.